



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BACHARELADO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

EDUARDO RAFAEL ARRUDA

**ANÁLISE DOS IMPACTOS DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS NA ECONOMIA DOS
SETORES DO AGRONEGÓCIO DA PARAÍBA**

**CAMPINA GRANDE - PB
2025**

EDUARDO RAFAEL ARRUDA

**ANÁLISE DOS IMPACTOS DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS NA ECONOMIA DOS
SETORES DO AGRONEGÓCIO DA PARAÍBA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação/ Departamento do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharelado em Ciências Contábeis.

Área de concentração: Economia (Micro e Macro)

Orientador: Profa. Me. Ana Jussara Silva do Nascimento

**CAMPINA GRANDE - PB
2025**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto em versão impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que, na reprodução, figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A779a Arruda, Eduardo Rafael.

Análise dos impactos das práticas contábeis na Economia dos setores do Agronegócio da Paraíba [manuscrito] / Eduardo Rafael Arruda. - 2025.

21 f.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2025.

"Orientação : Prof. Ma. Ana Jussara Silva do Nascimento, Departamento de Administração e Economia - CCSA".

1. Agronegócio. 2. Economia. 3. Práticas contábeis. I. Título

21. ed. CDD 657

EDUARDO RAFAEL ARRUDA

ANÁLISE DOS IMPACTOS DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS NA ECONOMIA DOS SETORES DO AGRONEGÓCIO DA PARAÍBA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação/ Departamento do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharelado em Ciências Contábeis.

Área de concentração: Economia (Micro e Macro)

Aprovado em: 10/06/2025.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ana Jussara Silva do Nascimento** (***.505.774-**), em **18/06/2025 17:42:40** com chave **c6ead6824c8411f0a8fe2618257239a1**.
- **Gabriel Santos de Jesus** (***.520.235-**), em **18/06/2025 18:09:57** com chave **9675a41a4c8811f0ae7d1a7cc27eb1f9**.
- **Angélica Catarine da M Araújo** (***.671.724-**), em **18/06/2025 20:40:53** com chave **ac5061fc4c9d11f0941606adb0a3afce**.

Documento emitido pelo SUAP. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QrCode ao lado ou acesse https://suap.uepb.edu.br/comum/autenticar_documento/ e informe os dados a seguir.

Tipo de Documento: Folha de Aprovação do Projeto Final

Data da Emissão: 18/06/2025

Código de Autenticação: 04cf26



A minha tia Elizete e à minha avó Lourdes, pelo carinho, apoio e por sempre estarem ao meu lado, DEDICO.

"No semiárido paraibano, cultivar com inteligência é também interpretar balanços: a contabilidade é o solo fértil onde germina a sustentabilidade econômica do campo."

(Ferreira & Almeida, 2023)

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ANPAD	Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração
BDTD	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento
CEPEA	Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada
CNA	Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil
CNS	Conselho Nacional de Segurança
COFINS	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social
EMPAER	Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária
FGI	Faculdade de Gestão e Inovação
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços
ISO	International Organization for Standardization (Organização Internacional de Padronização)
MDA	Ministério do Desenvolvimento Agrário
PIB	Produto Interno Bruto
PASEP	Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PIS	Programa de Integração Social
PRONAF	Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SENAR	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
UEPB	Universidade Estadual da Paraíba
UFMG	Universidade Federal de Campina Grande
UFPB	Universidade Federal da Paraíba

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	REFERENCIAL TEÓRICO	8
2.1	Influência das Práticas Contábeis na Competitividade Econômica	8
2.2	Impactos Econômicos das Práticas Contábeis na Gestão Fiscal e Tributária	9
2.3	O papel da Contabilidade no desenvolvimento Econômico Sustentável	11
3	METODOLOGIA	12
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	15
4.1	Gestão de Custo	16
4.2	Tributação e Financiamento	16
4.3	Sustentabilidade	17
5	CONCLUSÃO	18
	REFERÊNCIAS	19

ANÁLISE DOS IMPACTOS DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS NA ECONOMIA DOS SETORES DO AGRONEGÓCIO DA PARAÍBA

ANALYSIS OF THE IMPACTS OF ACCOUNTING PRACTICES ON THE ECONOMY OF THE AGRIBUSINESS SECTORS IN PARAÍBA

Eduardo Rafael Arruda¹

Ana Jussara Silva do Nascimento²

RESUMO

Esta revisão de literatura analisa os efeitos das práticas contábeis na gestão financeira, tributária e sustentável do agronegócio na Paraíba. O setor, responsável por 23,2% do PIB nacional em 2024, é essencial para o desenvolvimento regional. A contabilidade destaca-se como ferramenta estratégica na tomada de decisões, controle de custos, análise de rentabilidade, acesso a crédito rural e conformidade fiscal. Também contribui para o planejamento tributário e aproveitamento de incentivos fiscais. O estudo ressalta seu papel na avaliação da viabilidade econômica de práticas sustentáveis, como uso racional da água, energias renováveis e certificações ambientais. A metodologia adotou-se a revisão narrativa da literatura, com recorte de 2015 a 2025, para incorporar estudos atualizados e refletir as recentes transformações do setor. Os resultados indicam que a integração entre contabilidade, gestão de custos, financiamento e sustentabilidade aumenta a competitividade. Conclui-se que políticas públicas e capacitação técnica são essenciais para modernizar a contabilidade e promover o crescimento do agronegócio paraibano.

Palavras-Chave: Agronegócio; economia; estratégia; análise; práticas.

ABSTRACT

This literature review analyzes the effects of accounting practices on the financial, tax, and sustainable management of agribusiness in Paraíba. The sector, which accounted for 23.2% of Brazil's GDP in 2024, plays a key role in regional development. Accounting stands out as a strategic tool for decision-making, cost control, profitability analysis, access to rural credit, and tax compliance. It also supports tax planning and the use of fiscal incentives. The study highlights its role in assessing the economic feasibility of sustainable practices such as rational water use, renewable energy, and environmental certifications. The methodology adopted narrative literature, covering the period from 2015 to 2025 to include updated studies and reflect recent changes in the sector. Results indicate that integrating accounting, cost management, financing, and sustainability enhances competitiveness. The study concludes that public policies and technical training are essential to modernize accounting processes and promote the growth and sustainability of agribusiness in Paraíba.

Keywords: Agribusiness; economy; strategy; analysis; practice.

¹ Aluno de Graduação em Ciências Contábeis na Universidade Estadual da Paraíba – Campus I.
E-mail: eduardo.rafael@aluno.uepb.edu.br

² Professora de Ciências Contábeis na Universidade Estadual da Paraíba – Campus I.
E-mail: anajussara@servidor.uepb.edu.br

1 INTRODUÇÃO

O termo “agronegócio” foi inicialmente definido por Davis e Goldberg (1957), sendo compreendido como o conjunto das atividades interligadas que englobam a produção, transformação e distribuição de produtos agrícolas, desde o fornecimento de insumos até a entrega ao consumidor final. No Brasil, esse setor ocupa uma posição estratégica, contribuindo com 23,2% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional em 2024 (CEPEA, 2024). O desempenho robusto do agronegócio é impulsionado por inovações tecnológicas e avanços em gestão, com destaque para estados como a Paraíba, onde a agropecuária representa um vetor importante de exportação e dinamização econômica regional.

Nesse contexto, a contabilidade ganha destaque como uma ferramenta decisiva na avaliação da viabilidade e na sustentabilidade econômica das atividades agroindustriais. Por meio da geração de relatórios contábeis e do monitoramento de indicadores financeiros, os gestores rurais conseguem comparar custos relacionados a práticas sustentáveis — como a irrigação eficiente, uso de fontes renováveis e manejo de resíduos — frente aos benefícios econômicos de longo prazo, como incentivos fiscais e acesso a certificações ambientais (FGI, 2023).

A articulação entre contabilidade e economia permite uma leitura estratégica do fluxo de caixa, conformidade com a legislação tributária e aproveitamento de benefícios fiscais regionais. Essa conexão é fundamental para enfrentar desafios recorrentes do setor, como sazonalidade da produção, oscilação nos preços das commodities e controle logístico de estoques (MYFARM, 2023). A partir desse panorama, surge a seguinte indagação: de que forma as práticas contábeis influenciam a gestão financeira, a tomada de decisões e a competitividade no agronegócio paraibano?

O objetivo central deste estudo é analisar como as práticas contábeis impactam áreas-chave como gestão de custos, tributação e financiamento, com ênfase no desempenho econômico e na sustentabilidade do setor na Paraíba.

Além disso, este trabalho chama atenção para a necessidade de modernização dos processos contábeis, sobretudo com o uso de tecnologias que aprimorem a precisão e a integridade dos dados financeiros. O debate aqui proposto visa oferecer contribuições relevantes para reforçar a resiliência das empresas agroindustriais e ampliar sua inserção competitiva no cenário estadual e nacional.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Influência das Práticas Contábeis na Competitividade Econômica

Segundo Barreto (2019), a competitividade do agronegócio na Paraíba depende de diversos fatores externos, como clima, qualidade do solo e localização geográfica, sendo as práticas contábeis um dos pilares fundamentais para o fortalecimento econômico das empresas rurais.

A contabilidade gerencial permite não apenas o controle detalhado de custos e despesas, mas também o planejamento estratégico e a tomada de decisões baseadas em informações precisas e tempestivas. Instrumentos como a análise de custos, orçamentos e indicadores de desempenho financeiro são amplamente utilizados na gestão eficiente do setor, proporcionando uma visão clara das operações e identificando áreas de redução de desperdícios e maximização da produtividade.

Nesse contexto, a aplicação de boas práticas contábeis facilita a gestão dos principais custos operacionais do agronegócio — incluindo insumos, mão de obra e logística — possibilitando a otimização de recursos e o aumento da margem de lucro. Como destaca Silva et al. (2021), a análise de rentabilidade e liquidez é crucial para que os produtores saibam exatamente o custo unitário de cada produto ou criação, permitindo decisões mais assertivas sobre quais atividades são mais lucrativas, de acordo com as condições ambientais e mercadológicas.

De acordo com Catão (2024), analista técnica do Sebrae-PB, a inovação tem se tornado um diferencial competitivo para o agronegócio paraibano, refletindo-se em ganhos de produtividade e inserção no mercado regional:

“A inovação é um dos principais impulsionadores da competitividade, pois permite que as empresas e instituições se diferenciam no mercado por meio de produtos, serviços e processos mais eficientes e relevantes. O destaque da Paraíba nesse aspecto sugere que o estado está se tornando mais competitivo em âmbito regional e nacional”.

A contabilidade também cumpre um papel informacional relevante. Como afirmam Alves e Coutinho (2024), as demonstrações contábeis oferecem uma visão abrangente da saúde financeira da empresa, promovendo uma gestão estratégica baseada em dados reais. Essa prática contribui significativamente para a mitigação de riscos, detecção de oportunidades e elaboração de metas sustentadas em projeções financeiras concretas e confiáveis. Tais medidas possibilitam que as empresas se posicionem de maneira mais sólida no mercado interno, aumentando sua competitividade com os demais estados da região Nordeste.

Além disso, empresas do setor agropecuário que contam com uma contabilidade bem estruturada possuem maior facilidade de acesso ao crédito rural. Para Sagda (2023), a apresentação de uma estrutura financeira transparente e organizada transmite confiança às instituições financeiras, o que viabiliza a obtenção de financiamentos com condições mais favoráveis, com menores taxas de juros e extenso prazo para liquidação.

O investimento em tecnologias, melhorias na produção e expansão dos negócios se torna mais acessível, contribuindo diretamente para o crescimento e consolidação da empresa no mercado. Práticas contábeis alinhadas à governança corporativa também atraem investidores, que se sentem mais seguros ao apostar em empreendimentos financeiramente saudáveis e com potencial de rentabilidade a longo prazo (Oliveira et al., 2022).

Portanto, observa-se que a contabilidade no agronegócio atua como ferramenta estratégica essencial, ao proporcionar controle financeiro, embasamento para decisões gerenciais e fortalecimento da posição competitiva das empresas rurais em cenários cada vez mais dinâmicos e desafiadores.

2.2 Impactos Econômicos das Práticas Contábeis na Gestão Fiscal e Tributária

A gestão fiscal e tributária configura-se como um dos pilares fundamentais para a sustentabilidade econômica do agronegócio brasileiro, especialmente em estados como a Paraíba, onde o setor agropecuário desempenha papel estratégico na geração de emprego e renda. De acordo com o Banco Interamericano de

Desenvolvimento (BID, 2023), o fortalecimento da governança fiscal nas cadeias produtivas rurais pode potencializar a competitividade regional, através da racionalização de tributos e da melhoria na eficiência administrativa.

Nesse sentido, práticas contábeis adequadas são essenciais para garantir o cumprimento das obrigações tributárias, prevenir penalidades e otimizar o fluxo de caixa das empresas rurais. O agronegócio brasileiro opera em meio a um arcabouço tributário complexo e abrangente, que abrange tributos federais, estaduais e municipais, e exige uma gestão técnica e especializada para evitar inconsistências fiscais. A correta aplicação de regimes tributários, aliada ao aproveitamento de incentivos e isenções fiscais específicos do setor, pode representar uma vantagem estratégica significativa.

Segundo Lima (2018), a incidência cumulativa de tributos como o PIS/PASEP e a COFINS, em regimes não monofásicos, eleva substancialmente os custos de produção, comprometendo a competitividade dos pequenos e médios produtores. A legislação brasileira contempla diversos incentivos voltados ao setor agropecuário, tais como a isenção do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) na aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas, e a concessão de alíquotas reduzidas de ICMS para insumos, fertilizantes e defensivos agrícolas (BRASIL, 2022).

Esses benefícios visam estimular a modernização do campo e facilitar o acesso a tecnologias que aumentem a produtividade, especialmente nas regiões semiáridas como o sertão paraibano, onde os desafios climáticos tornam a eficiência econômica ainda mais relevante.

A comparação internacional evidencia como sistemas tributários distintos impactam a competitividade do setor. Nos Estados Unidos, por exemplo, o modelo tributário oferece incentivos substanciais para a atividade agrícola, como deduções específicas para despesas com insumos, equipamentos e melhorias em propriedades rurais.

Conforme Smith (2019), o principal imposto incidente sobre os produtores rurais norte-americanos é o imposto de renda, no entanto, com ampla gama de deduções e créditos fiscais, o sistema contribui diretamente para a viabilidade da produção e das exportações agrícolas, refletindo-se em menores custos e maior margem de lucro.

A adoção de uma gestão tributária estratégica, integrada à contabilidade rural, permite ao produtor avaliar cenários, planejar ações e antecipar exigências legais, conforme argumenta Souza et al. (2021), ao afirmar que:

"A contabilidade tributária bem estruturada não apenas garante a conformidade fiscal, mas também atua como ferramenta de planejamento, promovendo segurança jurídica e estabilidade financeira às atividades agropecuárias".

Dessa forma, observa-se que o domínio das normas fiscais e a utilização inteligente dos benefícios previstos na legislação constituem elementos essenciais para a sustentabilidade e o crescimento do agronegócio. O investimento em uma assessoria contábil especializada torna-se, portanto, indispensável para maximizar os resultados econômicos e garantir a perenidade das operações rurais, especialmente em contextos regionais com alta dependência do setor primário, como é o caso da Paraíba.

2.3 O papel da Contabilidade no desenvolvimento Econômico Sustentável

A contabilidade exerce um papel estratégico no processo de avaliação da viabilidade econômica de iniciativas sustentáveis no agronegócio, sobretudo em regiões como a Paraíba, onde o equilíbrio entre produtividade e preservação ambiental torna-se um desafio constante.

Por meio de relatórios contábeis, análises de custos ambientais e indicadores financeiros, os gestores têm à disposição ferramentas que viabilizam a comparação entre os investimentos necessários para a adoção de práticas sustentáveis — como sistemas de irrigação eficiente, manejo adequado de resíduos e uso de fontes renováveis de energia — e os benefícios econômicos de médio e longo prazo que essas práticas podem proporcionar.

Segundo Oliveira et al. (2022), a contabilidade ambiental oferece subsídios concretos para mensurar o retorno financeiro de investimentos sustentáveis, promovendo maior racionalidade nas decisões gerenciais. Tais benefícios incluem desde a redução no consumo de insumos e energia até o acesso a incentivos fiscais, certificações ambientais e mercados que priorizam produtos de origem sustentável.

Nesse contexto, a contabilidade também permite simular cenários econômicos e projetar retornos futuros com maior precisão, contribuindo para decisões alinhadas à responsabilidade socioambiental.

De acordo com o Sebrae (2024), o cumprimento das normas ambientais, como as previstas no Código Florestal Brasileiro, exige um controle contábil rigoroso e contínuo, sendo este indispensável para assegurar que as atividades agropecuárias estejam dentro dos limites legais estabelecidos. A ausência de monitoramento contábil eficiente pode resultar em sanções, multas e perda de acesso a benefícios fiscais, o que compromete o desenvolvimento das atividades agrícolas de forma sustentável.

A obtenção de certificações como a ISO 14001, voltada para sistemas de gestão ambiental, e a Certificação Orgânica, que atesta o uso de práticas ecológicas na produção, também demanda controle e documentação contábil estruturada. Conforme destaca Fernandes (2021), essas certificações são reconhecidas em mercados nacionais e internacionais como diferenciais competitivos, agregando valor aos produtos agrícolas e possibilitando a inserção em nichos de mercado mais exigentes, como o setor de alimentos orgânicos e o comércio justo.

Além disso, o controle contábil de custos ambientais e o planejamento de investimentos sustentáveis são fundamentais para o sucesso de políticas de sustentabilidade no agronegócio. Para Silva e Almeida (2023), a contabilidade moderna deve integrar os pilares econômico, ambiental e social — preceitos da sustentabilidade — ao monitoramento da atividade agropecuária. Essa integração permite avaliar a eficácia das ações sustentáveis implementadas e seu impacto sobre a lucratividade e imagem institucional das empresas do setor.

Na Paraíba, onde a economia rural possui forte representatividade, iniciativas que unem sustentabilidade e viabilidade financeira têm impulsionado o desenvolvimento regional. A contabilidade, ao oferecer instrumentos que viabilizam a adoção dessas práticas de forma eficiente e segura, contribui para que o agronegócio paraibano se torne mais resiliente, competitivo e socialmente responsável.

Assim, por meio da contabilidade aplicada à sustentabilidade, o setor pode crescer de forma equilibrada, promovendo a conservação dos recursos naturais e o bem-estar das comunidades rurais.

3 METODOLOGIA

A revisão narrativa da literatura realizada neste trabalho corresponde a um levantamento teórico aprofundado, com o objetivo de identificar, analisar e interpretar contribuições acadêmicas relevantes relacionadas às práticas contábeis no agronegócio.

A revisão narrativa é amplamente utilizada nas Ciências Sociais Aplicadas, especialmente na área contábil, por permitir maior flexibilidade na seleção e interpretação das fontes, favorecendo análises críticas e contextualizadas dos achados disponíveis (Gil, 2019).

Segundo Gil (2017), a revisão da literatura é um procedimento metodológico essencial para fundamentar teoricamente uma pesquisa, permitindo ao pesquisador situar seu estudo no contexto do conhecimento já produzido, identificar lacunas e embasar seus objetivos e hipóteses.

Já Marconi e Lakatos (2017) afirmam que essa etapa contribui para a delimitação clara do problema, favorecendo o desenvolvimento coerente e estruturado da investigação científica. Foram incluídas produções que discutem as relações entre práticas contábeis e desempenho econômico no setor agropecuário, com ênfase no contexto da Paraíba.

Tabela 1 - Síntese de Informações Baseadas em Estudos Anteriores Utilizados na Produção deste Artigo

Autor/Ano	País	Título	Tipo de Estudo	Conclusão
Zanella & Leismann (2017)	Brasil	Abordagem da Sustentabilidade nas cadeias de commodities do Agronegócio brasileiro a partir de sites Governamentais	Artigo	O artigo analisou como a sustentabilidade no agronegócio é tratada nos sites dos governos estaduais. A pesquisa usou revisão bibliográfica e buscou, de forma qualitativa, termos como "sustentabilidade", "agronegócio" e "commodities" nos 27 sites. Concluiu-se que o agronegócio tem grande importância econômica e que a sustentabilidade vem ganhando espaço nas ações e discursos dos governos estaduais.

Dias (2024)	Brasil	A importância da Contabilidade e das inovações tecnológicas no Agronegócio: estudo de caso com fornecedores de produtos de exportação.	Artigo	O estudo analisou como produtores que exportam frutas para a empresa Doce Mel usam a contabilidade e a tecnologia em seus negócios. A agricultura é importante para a economia, e as novas tecnologias têm ajudado os produtores a melhorar a produção. A pesquisa com 26 produtores mostrou que muitos já usam inovações como irrigação e adubação moderna. Porém, poucos usam a contabilidade de forma correta, ainda fazendo o controle de forma simples e sem ajuda profissional, o trabalho mostra que é preciso incentivar o uso da contabilidade rural para melhorar os resultados no campo.
Callado (2019)	Brasil	Práticas de Contabilidade Gerencial e fatores contingenciais em Agroindústrias Paraibanas.	Artigo	O estudo investigou como fatores como porte, tecnologia e ambiente influenciam o uso da contabilidade gerencial em agroindústrias da Paraíba. A pesquisa foi feita por meio de questionários aplicados a 32 empresas do setor. Os resultados mostraram que práticas tradicionais, como fluxo de caixa e análise de lucratividade, são as mais usadas. Já ferramentas modernas, como Balanced Scorecard e EVA, têm pouca adoção. Empresas maiores, com mais tecnologia e em ambientes estáveis, tendem a adotar mais práticas modernas de contabilidade gerencial.

Andrade (2015)	Brasil	Sustentabilidade em assentamentos rurais: indicadores socioeconômicos, ambientais e contábeis no sertão da Paraíba.	Artigo	O estudo avaliou três assentamentos rurais na Paraíba para entender como vivem os moradores e como a contabilidade ajuda na sustentabilidade. Foram aplicados questionários a 45 famílias. Os assentamentos tiveram bons resultados em moradia e bens, mas fracos em lazer e meio ambiente. O índice de sustentabilidade foi médio, com destaque para a união dos moradores e investimentos coletivos. Já o cuidado com o meio ambiente precisa melhorar. A contabilidade ajudou os assentamentos a entender melhor suas condições e a tomar decisões.
----------------	--------	--	--------	--

Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

Tabela 2 – Etapas Metodológicas da Pesquisa

Etapas	Descrição
Formulação da pergunta de pesquisa	De que forma as práticas contábeis influenciam a gestão financeira, a tomada de decisões e a competitividade no agronegócio paraibano?
Definição de critérios de inclusão e exclusão	Inclusão: publicações entre 2015 e 2025, em português e inglês, que abordam práticas contábeis no agronegócio da Paraíba e sua relação com o desempenho econômico. Exclusão: estudos sem revisão por pares (exceto relatórios técnicos), com foco exclusivamente urbano, industrial ou ambiental sem articulação contábil ou econômica.
Seleção das bases de dados científicas	Google Acadêmico, BDTD, repositórios institucionais da UFPB, UFCG e UEPB, além de documentos técnicos do IBGE, CNA, EMPAER-PB e SEBRAE-PB.
Processo de busca sistematizada	Realizada com uso de operadores booleanos e descritores combinados, adaptados a cada base, priorizando os campos de título, resumo e palavras-chave. Os termos utilizados incluíram: <i>"práticas contábeis"/ "contabilidade gerencial"/ "contabilidade rural"/ "agronegócio"/ "setor agropecuário"/ "Paraíba"/ "Nordeste"/ "impacto econômico"/ "contabilidade"/ "agronegócio"/ "desempenho financeiro"/ "setor agrícola"/ "Brasil".</i>

Análise e categorização dos estudos encontrados	<p>Leitura exploratória e analítica segundo Lakatos e Marconi (2017), seguida de categorização temática conforme Bardin (2016). As categorias incluíram:</p> <p>⇒ práticas contábeis utilizadas nos empreendimentos agropecuários;</p> <p>⇒ efeitos das práticas contábeis no desempenho econômico;</p> <p>⇒ relação entre contabilidade e acesso a crédito, subsídios e gestão de riscos;</p> <p>⇒ barreiras à implementação de práticas contábeis no campo.</p>
--	---

Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nos empreendimentos agropecuários da Paraíba, as práticas contábeis desempenham um papel crucial para o aprimoramento do desempenho econômico e a sustentabilidade do setor. A adoção de métodos contábeis específicos, como o controle detalhado de custos, a contabilização tributária adequada e a gestão financeira estruturada, possibilita aos produtores rurais um monitoramento mais preciso das despesas e receitas. Isso facilita a otimização dos recursos disponíveis, favorecendo a rentabilidade mesmo diante dos desafios impostos por variações climáticas e limitações estruturais.

Além disso, a contabilidade atua como um importante instrumento para viabilizar o acesso a crédito rural, subsídios governamentais e mecanismos de gestão de riscos. Ao apresentar demonstrações financeiras organizadas e transparentes, os produtores conseguem maior credibilidade junto a instituições financeiras, ampliando suas chances de obter financiamentos necessários para investimentos em tecnologia, infraestrutura e expansão da produção.

Por sua vez, a correta aplicação das práticas contábeis também contribui para o planejamento tributário eficiente, reduzindo o impacto da carga fiscal e permitindo o aproveitamento de incentivos e benefícios específicos do setor agropecuário.

Contudo, a implementação dessas práticas no meio rural enfrenta diversas barreiras. Entre os principais obstáculos estão a falta de conhecimento técnico, a escassez de profissionais especializados nas regiões rurais, a complexidade da legislação tributária e a resistência cultural a processos mais formais de gestão financeira. Essas dificuldades limitam o potencial dos produtores para ampliar seu desempenho econômico e comprometer o desenvolvimento sustentável das propriedades.

Para superar esses desafios, é fundamental investir em políticas públicas que promovam a capacitação técnica dos agricultores, o desenvolvimento de sistemas contábeis acessíveis e adaptados à realidade do campo, além de incentivar a integração entre contabilidade, gestão de riscos e estratégias financeiras.

Dessa forma, o agronegócio paraibano poderá crescer de maneira equilibrada, aumentando sua competitividade, protegendo o meio ambiente e fortalecendo a economia regional.

4.1 Gestão de Custo

Para que os produtores rurais da Paraíba superem as dificuldades relacionadas à gestão de custos, é fundamental a adoção de ferramentas básicas de contabilidade gerencial, tais como o custeio por absorção, o custeio variável e a análise do ponto de equilíbrio. Essas técnicas permitem uma compreensão mais precisa dos gastos envolvidos na produção, facilitando o controle financeiro mesmo em propriedades de menor porte.

O uso de recursos simples, como planilhas eletrônicas, e a implementação de softwares acessíveis tornam-se aliados importantes nesse processo, especialmente quando combinados com capacitações técnicas específicas, que auxiliam os agricultores a aplicar esses conceitos no dia a dia da gestão rural.

A formalização dos registros contábeis representa outro passo essencial, pois além de facilitar o acesso a linhas de crédito e incentivos fiscais, proporciona um planejamento mais estruturado e embasado para a tomada de decisões estratégicas. Para ampliar a difusão dessas práticas, parcerias com entidades como o SENAR, o SEBRAE e universidades locais mostram-se eficazes, pois permitem oferecer treinamentos adaptados às particularidades regionais e às necessidades específicas dos produtores paraibanos.

Outro aspecto relevante é a participação em cooperativas e sistemas de integração, que possibilitam a redução dos custos unitários por meio da compra conjunta de insumos e compartilhamento de serviços, além de ampliar a escala produtiva. Essas organizações também facilitam o acesso a tecnologias modernas e consultorias especializadas, que são fundamentais para a modernização da gestão e a melhoria dos resultados econômicos no campo.

Por fim, a ampliação de políticas públicas que incentivem a profissionalização da gestão rural, como o PRONAF, é vital para o fortalecimento do setor agropecuário. Essas iniciativas devem priorizar o suporte técnico, o acesso a financiamentos e a criação de ambientes favoráveis para que os agricultores possam adotar práticas contábeis e gerenciais que contribuam para a sustentabilidade e o crescimento econômico das propriedades rurais na Paraíba.

4.2 Tributação e Financiamento

Para superar os desafios tributários e financeiros enfrentados pelo agronegócio na Paraíba, é fundamental implementar estratégias práticas e coordenadas que atendam às necessidades específicas do setor. No âmbito tributário, a capacitação dos produtores rurais em princípios básicos de contabilidade aplicada ao campo e na legislação fiscal é imprescindível.

Essa educação favorece a formalização das atividades agropecuárias e garante o correto enquadramento tributário, evitando erros que podem gerar multas ou perda de benefícios. Instituições como o SENAR, SEBRAE e as universidades locais desempenham papel importante ao oferecer cursos, workshops e consultorias técnicas voltadas para essa finalidade.

No que diz respeito ao acesso ao crédito, é necessário promover maior flexibilidade nas exigências dos bancos e instituições financeiras. A adoção de mecanismos alternativos de garantia, como o aval solidário, pode facilitar a obtenção de recursos, principalmente para pequenos e médios produtores que muitas vezes não possuem bens tradicionais para oferecer como garantia.

Além disso, a expansão das cooperativas de crédito rural, que costumam apresentar processos menos burocráticos e oferecem suporte técnico especializado, pode ampliar o alcance dos financiamentos para o meio rural.

Outro ponto crucial para o acesso ao crédito está na regularização documental e fundiária das propriedades. A falta de documentação adequada é um entrave frequente que impede muitos produtores de acessar linhas de financiamento e programas de incentivo. Portanto, ações que simplifiquem a regularização e promovam a organização fundiária são essenciais para integrar esses agricultores ao sistema financeiro formal.

Por fim, a criação de políticas públicas integradas, que centralizem o atendimento técnico, fiscal e financeiro em um único espaço, pode simplificar significativamente os procedimentos burocráticos e oferecer um suporte mais eficaz. Essa abordagem facilitará que os produtores rurais tenham acesso facilitado a incentivos, programas governamentais e financiamentos, contribuindo para o fortalecimento e o desenvolvimento sustentável do agronegócio paraibano.

4.3 Sustentabilidade

Para promover a sustentabilidade no agronegócio da Paraíba, é indispensável direcionar investimentos para a implementação de práticas agroecológicas que respeitem as características do semiárido regional. Entre essas práticas, destaca-se o uso consciente e eficiente da água, adotando técnicas que minimizem o desperdício, além do manejo correto do solo, que inclui ações como a rotação de culturas, conservação da matéria orgânica e prevenção da erosão.

A diversificação das culturas, especialmente com espécies adaptadas ao clima semiárido, também é essencial para aumentar a resiliência das propriedades diante das variações climáticas e melhorar a produtividade de forma sustentável.

A capacitação dos agricultores é um componente-chave nesse processo, a oferta contínua de treinamentos e assistência técnica especializada permite que os produtores assimilem métodos produtivos que conciliam a produtividade com a conservação dos recursos naturais, garantindo o equilíbrio ambiental a longo prazo.

Além disso, o incentivo à utilização de fontes de energia renováveis, particularmente a energia solar, pode reduzir significativamente a dependência de combustíveis fósseis, diminuindo a pegada ambiental das atividades agropecuárias.

Outro aspecto importante é a adoção de sistemas de irrigação eficientes, como a irrigação por gotejamento, que proporcionam uma utilização mais racional da água, evitando desperdícios e ampliando a produtividade mesmo em períodos de escassez hídrica.

Para fortalecer essas práticas, é fundamental que as políticas públicas ofereçam incentivos financeiros e benefícios fiscais direcionados aos produtores que implementam técnicas sustentáveis. Essa integração entre sustentabilidade ambiental e competitividade econômica favorece um agronegócio mais moderno, responsável e preparado para os desafios futuros.

5 CONCLUSÃO

A contabilidade exerce um papel estratégico cada vez mais relevante na gestão do agronegócio paraibano, especialmente diante das inúmeras particularidades que caracterizam esse setor. Em um ambiente marcado por desafios como a variabilidade climática, a escassez de recursos hídricos, os altos custos de produção e a complexa carga tributária, a adoção de práticas contábeis estruturadas torna-se essencial para garantir a sustentabilidade e a competitividade dos empreendimentos rurais.

No contexto do semiárido nordestino, onde as limitações naturais e estruturais são mais acentuadas, a presença de um sistema contábil eficiente pode representar a diferença entre o sucesso e o insucesso de uma atividade agropecuária.

A ausência de um controle contábil formalizado impede que muitos produtores tenham uma visão clara e precisa de seus custos, receitas, lucros e obrigações fiscais. Isso compromete o planejamento estratégico, dificulta o acesso ao crédito rural e reduz a capacidade de tomada de decisão baseada em dados confiáveis. Consequentemente, esses produtores ficam vulneráveis a perdas financeiras e enfrentam maiores dificuldades para expandir ou modernizar suas atividades.

Este estudo busca aprofundar a compreensão sobre a importância da contabilidade aplicada ao agronegócio, com foco na realidade da Paraíba. Ressalta-se a necessidade urgente de capacitação técnica para os produtores e a valorização da contabilidade como uma ferramenta de gestão, e não apenas como um mecanismo de cumprimento de exigências fiscais.

A integração de práticas contábeis eficazes com políticas públicas bem direcionadas e o fortalecimento das instituições de apoio técnico e financeiro representam pilares fundamentais para promover a profissionalização da gestão rural e estimular a formalização das atividades produtivas.

Além disso, uma contabilidade bem implementada permite maior controle dos recursos disponíveis, facilita a elaboração de diagnósticos financeiros e operacionais, e possibilita a construção de indicadores de desempenho, essenciais para a avaliação contínua do negócio. Ao permitir que os produtores planejem seus investimentos, otimizem os custos e gerenciem melhor os riscos, a contabilidade contribui diretamente para o aumento da produtividade, da eficiência e da competitividade no campo.

É importante salientar, no entanto, que o presente trabalho apresenta algumas limitações. A análise concentra-se na realidade paraibana, o que pode restringir a aplicabilidade dos resultados a outras regiões com características distintas. Além disso, não foi realizada uma pesquisa de campo quantitativa que permitisse mensurar o grau de adesão às práticas contábeis entre os produtores rurais.

Como sugestão para estudos futuros, recomenda-se a realização de levantamentos empíricos mais amplos, a partir disso, será possível desenvolver estratégias mais eficazes para a consolidação de uma gestão contábil integrada e alinhada aos princípios do desenvolvimento sustentável no agronegócio.

REFERÊNCIAS

- ANPAD. **Código de ética da ANPAD**. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 2023.
- BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO (BID). **Melhoria da gestão fiscal e financeira para cadeias produtivas sustentáveis: relatório técnico**. 2023.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BARRETO, J. M. **Contabilidade aplicada ao agronegócio: fundamentos e práticas**. João Pessoa: Editora Rural, 2019.
- BRASIL. **Secretaria da Receita Federal do Brasil. Manual de orientação ao produtor rural: tributos e incentivos fiscais**. Brasília: RFB, 2022.
- CATÃO, R. **Sebrae-PB destaca inovação no agronegócio da Paraíba**. Entrevista concedida ao Portal do Sebrae, 2024.
- CEPEA – CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA. **PIB do agro cresce 18% em 2024**. Poder360, 2025.
- DAVIS, J. H.; GOLDBERG, R. A. **A concept of agribusiness**. Boston: Harvard University, 1957.
- FERNANDES, R. M. **Certificações ambientais como diferencial competitivo no agronegócio brasileiro**. Revista de Sustentabilidade Rural, v. 9, n. 2, p. 44-59, 2021.
- FGI – FACULDADE DE GESTÃO E INOVAÇÃO. **Resumo completo sobre a contabilidade no agronegócio**. FGI, 2023.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- KITCHENHAM, B. et al. **Systematic literature reviews in software engineering – A systematic literature review**. Information and Software Technology, 2009.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- LIMA, R. S. **Tributação no agronegócio: impactos e desafios na produção rural brasileira**. Revista de Economia e Agricultura, v. 17, n. 2, p. 95-112, 2018.
- MDA – Ministério do Desenvolvimento Agrário. **Boletim Técnico do PRONAF**. Brasília, 2022.

- MYFARM. **Gestão financeira no agronegócio: o que é e como fazer**. 2023.
- OLIVEIRA, P. H. et al. **Cooperativismo e redução de custos no agronegócio do Nordeste brasileiro**. Revista de Gestão e Desenvolvimento Rural, v. 15, n. 1, 2019.
- OLIVEIRA, T. R. et al. **Governança corporativa e atratividade financeira no setor agropecuário**. Revista Contábil do Agronegócio, v. 7, n. 1, p. 89-104, 2022.
- OLIVEIRA, T. R.; CASTRO, M. F.; PEREIRA, L. S. **Contabilidade ambiental e desenvolvimento sustentável: uma análise aplicada ao agronegócio**. Revista Brasileira de Contabilidade Rural, v. 8, n. 1, p. 75-91, 2022.
- SAGDA, A. F. **Contabilidade e acesso ao crédito no agronegócio brasileiro**. Revista de Finanças Rurais, v. 6, n. 3, p. 123-138, 2023.
- SEBRAE. **Panorama da Agricultura Familiar no Semiárido Brasileiro**. Brasília: SEBRAE, 2021.
- SEBRAE. **Sustentabilidade no agronegócio paraibano: orientações e oportunidades**. João Pessoa: Sebrae-PB, 2024.
- SILVA, A. P.; ALMEIDA, D. L. **A contabilidade como instrumento de gestão sustentável no meio rural**. Revista Contábil do Campo, v. 11, n. 1, p. 61-78, 2023.
- SILVA, H. L. et al. **Indicadores financeiros como suporte à gestão no agronegócio**. Revista Gestão e Campo, v. 18, n. 1, p. 32-49, 2021.
- SILVA, M. R.; LOPES, J. A. **Gestão de custos na agricultura familiar: estudo de caso no semiárido nordestino**. Revista de Economia do Agronegócio, v. 14, n. 2, 2020.
- SMITH, J. P. **Agricultural Tax Policy in the United States: a comparative approach**. Journal of Rural Economics, v. 26, n. 1, p. 33-48, 2019.
- SOUZA, F. L. et al. **Gestão tributária e contabilidade rural: desafios para o agronegócio no Brasil**. Revista Contábil do Campo, v. 10, n. 1, p. 66-80, 2021.
- WANDERLEY, B. **PB é o segundo em inovação e competitividade no NE**. A União, João Pessoa, 2024.

AGRADECIMENTOS

A minha família, meu maior suporte, obrigado por estarem ao meu lado com amor, apoio e palavras de encorajamento nos momentos em que mais precisei, esse sonho se concretiza também graças a vocês.

Professora Ana Jussara, meu sincero agradecimento por cada ensinamento, por sua paciência e por acreditar no meu caminho, sua orientação fez toda a diferença e será sempre lembrada com carinho e respeito.

A meus amigos: Amanda Caluête, Ana Lívia Vasconcelos e Bruno Matos, que privilégio ter vivido essa jornada com vocês na Universidade Estadual da Paraíba, obrigado por cada conversa, por cada risada e por nunca deixarem que eu me sentisse sozinho, vocês tornaram essa etapa inesquecível.